

João Bosco - Boca de Sapo

Tom: E

Int. E

Costurou ^{E A} na boca do sapo um resto de angu ^{B7}

A sobra do prato que o pato deixou ^{E B7 E E7}

Depois deu de rir feito Exu ^{A B Abm7 C#7-} Caveira:

Marido infiel vai levar rasteira. (bis) ^{Gbm B7 E E7 / B7}

E amarrou ^{E A} as pernas do sapo com a guia de vidro ^{B7}

Que ele pensava que tinha perdido ^{E B7 E E7}

Depois deu de rir feito Exu ^{A B Abm7 C#7-} Caveira:

Marido infiel vai levar rasteira. (bis) ^{Gbm B7 E E7}

Tu tá branco, Honorato, que nem cal ^{B7 E A E}

Murcho feito o sapo, Honorato, no quintal. ^{E B7 E}

Do teu riso, Honorato, nem sinal. ^{E A E}

^{E B7 E B7}

Se o sapo dança, Honorato, tu babau.

Definhou ^{E A} e acordou com um sonho contando a mandinga ^{B7}

E falou pra doida: ?Meu santo me vinga!? ^{E B7 E E7}

Mas ela se riu feito Exu ^{A B Abm7 C#7-} Caveira

Marido infiel vai levar rasteira. (bis) ^{Gbm B7 E E7 / B7}

E implorou: ?Patroa, perdoa que eu quero viver, ^{E A B7}

Afasta meus olhos de Obaluaiê?. ^{E B7 E E7}

Mas ela se riu feito Exu ^{A B Abm7 C#7-} Caveira

Marido infiel vai levar rasteira. (bis) ^{Gbm B7 E E7}

Tais virando, Honorato, vara-pau, ^{B7 E A E}

Seco feito o sapo, Honorato, no quintal. ^{E B7 E}

Figa, reza, Honorato, o escambau, ^{E A E}

Nada salva o sapo, Honorato, desse mal. (bis). ^{E B7 E}

Acordes

